

## 060 - PROGRAMA PRÓ-EGRESSO: A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ÓTICA DO DIREITO E DA CIDADANIA

Gisele Alves de Sá Quimelli (Departamento de Serviço Social, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Central),  
Luiza Bittencourt Krainski (Departamento de Serviço Social, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Central),  
Roseni Inês Marconato Pinto (Departamento de Serviço Social, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Central) -  
[gquimelli@yahoo.com.br](mailto:gquimelli@yahoo.com.br)

**Introdução:** O Programa Pró-Egresso (PPE) de Ponta Grossa é um programa de extensão universitária de acompanhamento sócio-jurídico ao egresso do sistema penitenciário e aos beneficiados com penas alternativas. É um campo multidisciplinar, contando com a atuação dos cursos de Serviço Social e Direito.

**Objetivos:** O PPE visa desenvolver atividades junto aos indivíduos que sofreram sanção penal e cumprem pena em regime aberto, livramento condicional, sursis, prestação de serviços à comunidade ou aqueles que receberam suspensão condicional do processo. O presente trabalho visa relatar uma das práticas desenvolvida pelo Serviço Social no PPE.

**Métodos:** É de responsabilidade do Serviço Social atender e acompanhar os egressos ou sentenciados que se apresentam ao PPE durante o tempo de sua pena, desenvolvendo atividades que levem a uma reflexão de sua realidade e de seu delito, buscando auxiliá-lo no convívio social e no exercício da cidadania. Visa com sua prática um processo educativo não só do prestador ressarcir a comunidade lesada pelo delito, mas de comprometer-se com novas atitudes enquanto membro desta mesma sociedade. As atividades desenvolvidas pelos estagiários propiciam oportunidades para que os mesmos vivenciem na prática os conhecimentos adquiridos teoricamente, defrontando-se no campo, não apenas com a condição sócio-jurídica dos sentenciados, mas com as expressões da questão social às quais estes usuários estão afetos. A partir dos atendimentos realizados notou-se grande incidência do artigo 28 da Lei n. 11.343/2006 (uso e porte de drogas), dificultando os encaminhamentos destes usuários às instituições conveniadas, que recebem estes beneficiários para a prestação de serviço à comunidade. Frente a essa dificuldade foi estabelecido o subprojeto de intervenção “Parceiros pela Vida”.

**Resultados:** Através de atendimentos individuais e familiares o sub-projeto “Parceiros pela Vida” proporciona a estes usuários um processo reflexivo, levando-os a compreender sua doença, e fazendo com que aceitem, de forma voluntária e consciente, o tratamento adequado a sua dependência, seja a participação em programa de apoio ou a comunidades terapêuticas. Para melhor conhecermos estes usuários foi realizado um levantamento do perfil sócio-econômico dos mesmos: 63 usuários, sendo 100% do sexo masculino, 60% na faixa etária de 18 a 35 anos, 38% com ensino fundamental incompleto, 43% trabalhando com registro, 63% solteiros, 74% usuários de maconha. O objetivo deste perfil sócio-econômico visou qualificar o atendimento das estagiárias de Serviço Social prestado aos beneficiários e seus familiares, com a intenção de ampliar e fortalecer as relações de apoio entre estes.